

# RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação: Início 09/2022 Fim 08/2023

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Silva Lima, s/n - Lações de Cima | 3720-298 Oliveira de Azeméis

256 666 070

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ilda Maria Gomes Ferreira

Diretora

RP Anual do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

256 666 070

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Não aplicável

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### Visão:

Transformar o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro numa comunidade de aprendizagem sustentada em padrões de qualidade, promovendo uma cultura de oportunidade educativa ampla e exigente, respeitadora dos valores humanísticos, democráticos e solidários, assumindo como missão o desenvolvimento organizacional e educativo balizado numa ação de autoavaliação permanente assente em práticas de avaliação contínuas e consistentes.

#### Missão:

A principal missão do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso.

#### Objetivo Estratégico:

Construir uma comunidade de aprendizagem que promove a Educação Inclusiva, Equitativa, de Qualidade, Inovadora pautada por padrões de excelência ao longo da Vida.

EIXO I - AÇÃO PEDAGÓGICA

EIXO II - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLARES

EIXO III - COMUNIDADE EDUCATIVA

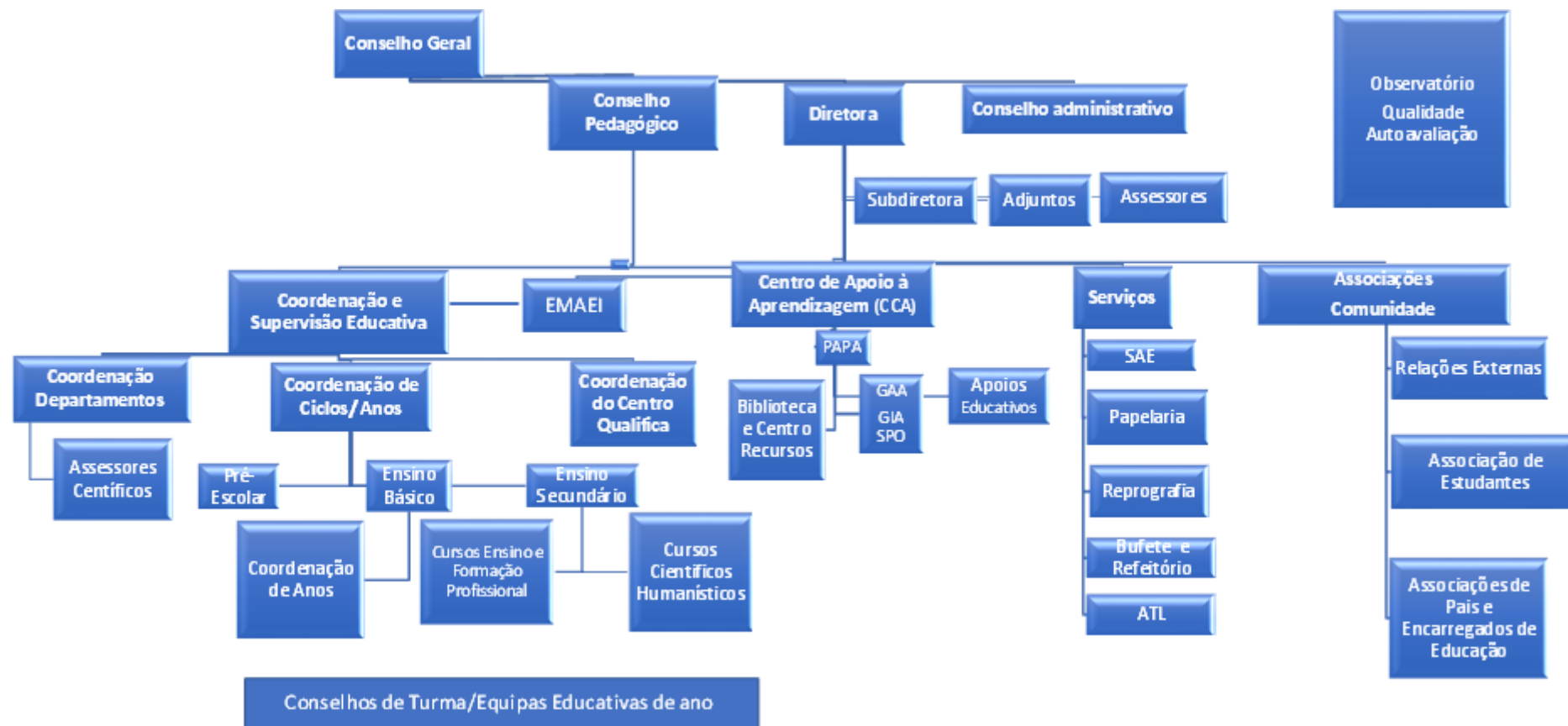
EIXO IV – RECURSOS

EIXO V - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

EIXO VI – INTERNACIONALIZAÇÃO



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Os órgãos de administração e gestão do Agrupamento são os que estão consignados no n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é constituído por 21 elementos e é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento. O Diretor é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Conselho Pedagógico é composto por 14 elementos e é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento de Escolas. O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas.

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20 /21		21 /22		22 /23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Apoio à Infância (TAI)	2	36	1	19	0	0
Curso profissional	Técnico de Ação Educativa (TAE)	1	20	2	45	2	40
Curso profissional	Técnico de Gestão (TG)	2	45	1,5	30	1,5	29
Curso profissional	Técnico de Design – Design de equipamentos (TD)	2	40	1,5	43	1,5	44
Curso profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	3	67	3	64	3	68

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

## 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

### Projeto Educativo

[PROJETO EDUCATIVO 2022-2026 VERSO FINAL aprovado CG signed signed.pdf \(aefcastro.net\)](https://aefcastro.net/portal/index.php/16-agrupamento/3-regulamento-interno-2022-2026)

### Regulamento Interno e respetivos anexos

<https://aefcastro.net/portal/index.php/16-agrupamento/3-regulamento-interno-2022-2026>

### Plano Anual e Plurianual de Atividades

[https://drive.google.com/file/d/1TqHbZFBhoQHwSGCOLZxdXmQRfr7c8BHb/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1TqHbZFBhoQHwSGCOLZxdXmQRfr7c8BHb/view?usp=drive_link)

### PADDE – Plano para o Desenvolvimento Digital da Escola

[PADDE AEFC 2021 versao 13 07.pdf \(aefcastro.net\)](https://aefcastro.net/padde_aefc_2021_versao_13_07.pdf)

### Erasmus+ Ensino Profissional

<https://sites.google.com/esfcastro.pt/erasmusesfcastro/ka121-vet-ensino-e-forma%C3%A7%C3%A3o-profissional#h.222809my0zjl>

[Projeto Erasmus + | OAZ - KA121 VET \(Ensino e Formação Profissional\) \(google.com\)](https://aefcastro.net/projeto-erasmus-oaz-ka121-vet)

[Ensino Profissional - Ag. Escolas Ferreira de Castro - OAZ \(aefcastro.net\)](https://aefcastro.net/ensino-profissional-ag-escolas-ferreira-de-castro-oaz)

### EQAVET | Ensino Profissional

[#EQAVET - Ag. Escolas Ferreira de Castro - OAZ \(aefcastro.net\)](https://aefcastro.net/eqavet-ag-escolas-ferreira-de-castro-oaz)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 12/08/2020.

- Selo EQAVET, atribuído em 30/11/2021.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações	Ações implementadas	Responsáveis	Ponto de situação
1. Aprofundar metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização, desde o momento de planeamento do curso.	<p>I 4a) – OE1: Reduzir o abandono/desistência escolar</p> <p>A1</p> <p>A2</p> <p>A3</p>	<p>Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)</p> <p>Coordenador dos Cursos Profissionais (CCP)</p> <p>Diretor de Curso</p> <p>Equipa EQAVET</p> <p>Diretor de Curso</p> <p>Diretor de Turma</p>	<p>A Psicóloga do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) procedeu à reorientação vocacional de 2 alunos do ensino profissional que mudaram de curso ou oferta formativa, nomeadamente de 1 aluno do 10º ano TGPSI para o curso TG e de 1 aluno do Curso Científico Humanístico de Ciências e Tecnologias para o 10º do curso TGPSI.</p> <p>No início do ano letivo, a Escola realizou atividades integradoras para os alunos do 10º ano dos Cursos do EFP, sendo prática comum a apresentação do coordenador dos cursos profissionais aos novos alunos e respetivos encarregados de educação, bem como a realização de atividades desenvolvidas por alunos do 11º e do 12º ano, como jogos, visita guiada à escola, entre outras (A2). Para os alunos do 10.º TD/TG oriundos maioritariamente de contextos familiares desfavorecidos foi realizada uma atividade de integração no dia 19 de outubro.</p>

	<p>A4</p>	<p>Diretor de Curso Docentes Diretor de Turma</p>	<p>Foi aplicado em novembro o questionário de expectativas aos alunos do 10.º ano dos cursos do EFP que ingressaram pela primeira vez nesta oferta formativa. Da análise dos resultados, verifica-se que, para 79% dos alunos, o curso que frequentam foi a primeira opção de matrícula e demonstram saber o que querem da Escola, conforme o relatório de análise do questionário Q2.</p> <p>Foi efetuada a identificação, registo e monitorização de situações de risco: assiduidade, situação socioeconómica, ocorrências disciplinares, módulos em atraso, abandono/desistências. Substituindo o Q3, optou-se por efetuar o levantamento das situações de risco junto dos Diretores de Turma, nas reuniões intercalares do 1.º semestre, em documento criado para o efeito (grelha de identificação de situações de risco) e que consta na drive do EQAVET.</p> <p>De uma forma geral, a assiduidade dos alunos identificados é irregular. A principal razão do absentismo (e do abandono) escolar prende-se com o contexto social e familiar, o facto de serem jovens institucionalizados (CAF Pinto de Carvalho) e surge, sobretudo, quando atingem a maioridade. Todos os casos foram referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno e devidamente acompanhados pelos Diretores de Turma (DT).</p> <p>Esta ação foi concretizada com sucesso. Todos os DT reuniram formalmente e estabeleceram contactos com Encarregados de Educação (EE/Pais) nas reuniões de início de ano, reuniões intercalares e reuniões finais, para além dos contactos realizados de acordo com as necessidades prementes de cada turma, nomeadamente a comunicação de faltas e ocorrências comportamentais. A título de exemplo, relativamente ao 11.º TGPSI, decorreu, no dia 16 de dezembro, uma reunião conjunta (pais/professores) a fim de adotar medidas e estratégias com vista à alteração de comportamentos e atitudes dos alunos, dentro e fora da sala de aula, para que fossem ajustados ao nível de ensino e ano de escolaridade que frequentam.</p>
	<p>A5</p>	<p>Coordenador dos Cursos Profissionais Diretor de Curso Docente Orientador</p>	
		<p>Coordenador dos Cursos Profissionais Equipa EQAVET Docentes</p>	



	<p>I 4a) - OE2: Reduzir o nº de alunos com módulos em atraso</p> <p>A6</p> <p>A7</p> <p>A10</p> <p>A11</p>		<p>Apenas no 11.º TG há um Encarregado de Educação (EE) que nunca respondeu às convocatórias, apesar das diligências da DT. Os DT deixaram em ata da reunião final de avaliação informação relativa a esta ação, na sequência das evidências que também possuem no dossiê da turma.</p> <p>Foram aplicados mecanismos de recuperação dos módulos em atraso ao longo de todo o ano letivo (A6), bem como a implementação de práticas letivas diversificadas e inovadoras, projetos multidisciplinares, alguns dos quais com caráter internacional – Erasmus+ Vet (A7, A8, A9), permitindo uma redução significativa do número de alunos nesta situação (6,2%), ultrapassando a meta definida para o ciclo (18%). No total dos alunos matriculados, 11 alunos apresentam módulos por concluir, num total de 28 módulos a recuperar no próximo ano letivo, o que representa uma melhoria significativa em relação ao ano letivo anterior (64 módulos por concluir).</p> <p>Neste ano letivo verificou-se uma redução dos alunos que integraram o quadro de mérito académico, apenas 12 contra 38 do ano anterior, situação que se justifica pela alteração da classificação mínima de dezassete para dezoito valores.</p> <p>Foram aplicados questionários em todas as disciplinas e módulos/UFCD no final dos mesmos. Da análise das respostas não há situações graves a registar. Contudo, verificaram-se situações que se considera serem facilmente ultrapassáveis, as quais foram referidas no Plano de Ações de Melhoria. As taxas de resposta deverão ser mais elevadas, indicando-se aí as estratégias a implementar. Da análise dos questionários aos diferentes anos de escolaridade e cursos, e tendo por base os primeiro e segundo semestres, verifica-se que o desempenho global dos formadores se encontra entre os níveis três e quatro de desempenho, o que se considera bastante satisfatório e representa uma melhoria em relação ao ano transato. No entanto,</p>
--	--	--	--

			conforme já referido, verifica-se que a implementação deste questionário ainda não atingiu o seu potencial máximo, dado que se verifica que nem todos os alunos o preenchem aquando da sua autoavaliação nos diferentes módulos/UFCD, nem há um forte envolvimento por parte de alguns formadores/professores na implementação do mesmo. As evidências desta ação constam do dossiê e <i>drive</i> EQAVET (relatório do questionário Q1).
2. Desenvolver a relação com instituições do ensino superior a fim de permitir aos estudantes ampliar os seus conhecimentos e horizontes, motivando-os no seu percurso académico.	<p>I 5a) - OE: Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p>A27</p> <p>A28</p> <p>A30</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenador dos Cursos Profissionais</p> <p>Diretores de Curso</p> <p>Serviços de Psicologia e Orientação</p> <p>Docentes</p>	<p>À semelhança de anos anteriores, a Escola dinamizou e proporcionou dinâmicas e atividades, juntamente com instituições do Ensino Superior (Universidade de Aveiro, Escola Superior Aveiro Norte, Escola Superior de Saúde da CVP, ISAG) e outras instituições, direcionadas aos seus estudantes, umas de caráter geral para todos os alunos do ensino secundário e outras dirigidas especificamente a alunos do EFP.</p> <p>A ação (A28) foi concretizada a 10 de fevereiro pelo SPO, em colaboração com a <i>Inspiring Future</i>, com atividades destinadas aos alunos do ensino secundário, nomeadamente 3 <i>workshops</i> sobre informação e procedimentos relativos ao ensino superior; o desenvolvimento de competências sobre o processo de tomada de decisão; construção de uma atitude proativa face à vida escolar e profissional.</p> <p>Nesta ação estiveram presentes 30 instituições de ensino superior que forneceram informação e esclareceram os alunos relativamente às suas dúvidas e dificuldades.</p> <p>Apesar da dificuldade em envolver os alunos na preparação para os exames nacionais (devido à ausência de tempos letivos no horário dos alunos para esse efeito), o apoio aos alunos do 11.º e 12.º do EFP que realizaram exames nacionais foi prestado online, em horário pós-letivo, devido à FCT, e em sala de aula pelos respetivos professores sempre que os alunos o solicitaram. Há a assinalar que 12 alunos dos 4 cursos ingressaram no ensino superior, em cursos da sua área de</p>

			formação (1.ª fase).
<p>3. Diversificar as atividades promovendo o contacto com diferentes ambientes culturais para além do que é exigido no âmbito dos programas curriculares. Promover a cultura da qualidade de forma holística.</p>	<p>I 4a) – OE2: Reduzir o nº alunos com módulos em atraso</p> <p>A8</p> <p>A9</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenador dos Cursos Profissionais</p> <p>Diretor de Curso</p> <p>Docentes</p>	<p>A Escola desenvolve para todos os alunos do ensino secundário, no qual se incluem as turmas do EFP, atividades diversificadas e que incluem diferentes ambientes culturais. A título de exemplo, visitas ao património arquitetónico, histórico, artístico, literário e cultural, nacional e internacional, como a Maфра (Palácio-convento e peça de teatro – “Memorial do Convento”);</p> <p>Projeto de mobilidade Erasmus em Sevilha para 15 alunos (11º e 12º) selecionados dos 4 Cursos do EFP, numa preparação linguística, profissional/técnica e cultural. Este programa Erasmus+ VET, para além de melhorar o percurso académico e profissional dos seus participantes, também melhora o conhecimento acerca de novas culturas, de novas línguas, a comunicação e interação interculturais, reforça o espírito de grupo e o sentido do que é ser um Cidadão europeu ativo (A8).</p> <p>Promove, ainda, atividades transversais e multidisciplinares que potenciam a descoberta das <i>soft skills</i> do séc. XXI e participa com os seus alunos em atividades, visitas, torneios e concursos que potenciam o empreendedorismo e inovação (A9), conforme o Plano Anual de Atividades: “Spelling Bee 2023”, “Tecla”, “Topas”, “iFone 112- Suporte básico de vida”, “Aprendizagens Transformadoras para uma Cidadania Ambiental”, projeto “Braço Direito” em parceria com a BOSCH.</p>
<p>4. Criar momentos formais para pronúncia sistemática dos <i>stakeholders</i> externos sobre os objetivos estratégicos da instituição.</p>	<p>I 5 - OE1: Fortalecer a interação com os <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A18</p>	<p>Equipa EQAVET</p>	<p>A Equipa EQAVET dinamizou a ação “À conversa com ...”, no dia 1 de março, que contou com a presença e participação de 2 ex-alunas do EFP, que estão a trabalhar em empresas do seu ramo de estudos e em cargos de direção e um representante do tecido empresarial - empresário e dirigente da AECOIA - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis. Para além da partilha e reflexão sobre os objetivos estratégicos do Agrupamento, foi possível debater as necessidades do mercado de trabalho, as competências exigidas aos profissionais e os desafios futuros. Também permitiu auscultar estes</p>

	A19	Direção Coordenador dos Cursos Profissionais Diretor de Curso	<p><i>stakeholders</i> sobre eventuais aspetos a melhorar nos Cursos de EFP e, em particular, na oferta formativa, tendo sido registadas sugestões que foram anotadas e partilhadas, particularmente, com a Direção e Diretores de Curso.</p> <p>Relativamente à ação A19, foram intensificados contactos e estabelecidos protocolos com as empresas da região que acolheram os 115 alunos em FCT. O projeto “Braço Direito”, em parceria com a BOSCH, permitiu a 7 alunos dos cursos TG, TGPSI e TD a oportunidade de experienciar, durante uma semana, o quotidiano das empresas.</p>
	A20	Direção Equipa EQAVET	<p>Relativamente à ação A20, e com o objetivo de estabelecer/criar uma relação estreita com os parceiros externos, a Equipa EQAVET dá a conhecer, através do site do Agrupamento, as atividades realizadas com os alunos do EFP. Também a direção do Agrupamento convida frequentemente os seus parceiros/<i>stakeholders</i> externos a marcar presença nos seus eventos, o que pode ser confirmado com as várias evidências registadas na página do Agrupamento e na <i>newsletter</i>.</p>
	A 21	Equipa EQAVET	<p>Regista-se a presença dos Pais, familiares dos alunos e de alguns monitores de entidades de acolhimento da FCT, nas sessões de apresentação e defesa dos projetos PAP, que dessa forma tiveram a possibilidade de avaliar a qualidade das aprendizagens e dos projetos apresentados pelos alunos.</p>
		Conselho Geral	<p>A aplicação de questionário de avaliação/satisfação aos <i>stakeholders</i> externos (A21) permitiu o reforço da comunicação e da confiança e a recolha de feedback essencial ao processo de melhoria.</p> <p>Relativamente à redefinição do Plano Estratégico face à análise efetuada (A43), deve distinguir-se duas situações: em termos de resultados académicos, os resultados obtidos atingiram ou ultrapassaram as metas delineadas, pelo que se entende não ser necessário nem oportuno realizar mudanças significativas, embora</p>

	<p>I6a – OE: Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado A31</p> <p>I6b – OE: Auscultar os empregadores/stakeholders externos A35</p> <p>A36</p>	<p>Diretor de Curso Serviços administrativos</p> <p>Direção Coordenador dos Cursos Profissionais</p>	<p>estes resultados ainda não atinjam, em parte, as metas definidas no Projeto Educativo. Todavia, continua a ser necessária uma maior participação dos stakeholders internos e externos na definição dos cursos a que a escola se candidata e na implementação do sistema de garantia da qualidade. Assim, procurar-se-á promover, com maior frequência, reuniões presenciais ou <i>online</i> com representantes do mundo empresarial.</p>
<p>5. Mobilizar a participação dos <i>stakeholders</i> externos na análise contextualizada dos resultados, na consensualização das melhorias consideradas necessárias e no processo de revisão.</p>	<p>I5-OE: Fortalecer a interação com os <i>stakeholders</i> externos A26</p> <p>I6a – OE: Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado</p>	<p>Equipa EQAVET</p>	<p>Além do supra referido, os <i>stakeholders</i> externos continuam a ser envolvidos na análise dos resultados, em particular da FCT e <i>skills</i>, sendo contactados por telefone e por email pelos respetivos Diretores de Curso e professores orientadores da FCT. Estes parceiros são ainda chamados a colaborar com a sua opinião através da aplicação do questionário de avaliação/satisfação aos <i>stakeholders</i> externos (A26).</p>

	<p style="text-align: center;">A39</p> <p>I6b – OE: Auscultar os empregadores/stakeholders externos</p> <p style="text-align: center;">A35 A36 A37</p>	<p style="text-align: center;">Diretor de Curso Conselho Geral</p> <p style="text-align: center;">Diretor de Curso Serviços administrativos</p>	<p>Quanto à recolha de sugestões/recomendações das entidades parceiras (A42) essa ação foi, numa 1ª fase, integrada nas ações 22 e 25. É desenvolvida ao longo do 2º semestre, no âmbito da FCT, e no final do ano letivo.</p> <p>Como já referido acima, foi realizada uma ação que envolveu stakeholders externos (“À conversa com...”), envolvendo duas antigas alunas do Ensino Profissional com percursos profissionais distintos e um representante da AECOIA, procurando cativar os alunos para esta oferta formativa, ao mesmo tempo que se discutiram as competências adquiridas, as que devem ser desenvolvidas e as oportunidades profissionais que esta oferta formativa permite.</p>
<p>6. Introduzir no processo de revisão medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso.</p>	<p style="text-align: center;">Ações internas</p> <p>I4a-OE: Reduzir o nº alunos com módulos em atraso</p> <p style="text-align: center;">A7</p>	<p style="text-align: center;">Direção Equipa de Avaliação Interna Equipa EQAVET</p> <p style="text-align: center;">Docentes</p>	<p>A Equipa EQAVET, ao longo das quatro fases do ciclo de qualidade do EFP, acompanha e analisa permanentemente o desenrolar das ações, alvo de monitorização e avaliação periódica. A informação produzida é partilhada, bem como a eventual necessidade de redefinição estratégica de ação quando necessário e caso se justifique.</p> <p>Neste sentido, considera-se necessário o desenvolvimento de ações de divulgação e de formação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Informática, pois foi a área considerada prioritária pela Diretora do Agrupamento.</p> <p>Os docentes e equipas educativas continuaram a desenvolver um esforço permanente na introdução de novas metodologias e estratégias pedagógicas de implementação de práticas educativas inovadoras, criativas e proativas (A7).</p> <p>A Direção do Agrupamento e a Equipa da Qualidade procedem à monitorização de todo o processo. O Coordenador dos Cursos Profissionais elabora relatórios semestrais da avaliação dos alunos do EFP, os quais são apresentados em sede de Conselho Pedagógico para apreciação e aprovação.</p>

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ano letivo 2020/2021, início do ciclo de formação 2020/2023, o Ensino e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento contava com 208 alunos, distribuídos por 10 turmas e por 5 cursos. Estes valores têm diminuído ao longo dos anos letivos do ciclo de formação, essencialmente por fatores exógenos, como a abertura de cursos na área comercial, marketing e informática pelos Agrupamentos de Escolas de Fajões e Ferreira da Silva, absorvendo alunos da área de influência desta Escola.

Em 2021/2022 estavam inscritos 201 alunos, distribuídos por 9 turmas de 5 cursos e em 2022/2023, 181 alunos, 8 turmas e 4 cursos, representando uma diminuição de 27 alunos (13%), perda de 2 turmas e de 1 Curso(TAI), embora este último tenha sido substituído pelo TAE (Técnico de Ação Educativa), também este sem alunos nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, tendo deixado de constituir uma prioridade em termos de oferta formativa.

Com vista a atrair alunos para o ensino e formação profissional e ir ao encontro das necessidades da região, a escola apresentou candidatura a um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área de Informática, tendo a mesma sido aceite. Esta candidatura pretende, entre outros objetivos, atrair alunos da área de residência afeta a este Agrupamento e que se dispersaram nos últimos anos por outros cursos noutros Agrupamentos.

Análise do resultado dos indicadores:

**Indicador 4a** – Taxa de Conclusão dos Cursos: 2017/2020 (82,9%); 2018/2021 (84,4%); 2019/2022 (87,7%); 2020/2023 (92,7%).

- “Conclusão no tempo previsto” reflete uma melhoria de 5 p.p. relativamente ao ciclo de formação anterior (2019/2022).

Regista-se uma melhoria significativa relativamente aos ciclos anteriores e ao longo deste ciclo (2020/2023): 81% em 2020/2021, 86,6% em 2021/2022 e 92,7% em 2022/2023, aproximando-se da meta prevista no Projeto Educativo (96%).

Fazendo uma análise por cursos no ciclo de formação 2020/2023, todos os alunos do curso de Técnico de Gestão concluíram a formação no tempo previsto e o curso Técnico de Design é o que apresenta valores mais baixos: TAE - 94,1%; TD - 81,3%; TG - 100%; TGPSI - 95,5%.

Relativamente à Taxa de Transição – verifica-se um ligeiro recuo ao longo do ciclo – 98,6% (20/21) para 95,1% (22/23), afastando-se um pouco da meta demasiado ambiciosa definida no Projeto Educativo (PE) de 99%.

Relativamente, à taxa de alunos com módulos em atraso, verifica-se uma diminuição significativa relativa a ciclos anteriores, tendo-se fixado nos 4,4%. Todavia salienta-se que ainda não foi possível atingir a meta definida no PE (2%).

No **indicador 5a** – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos, à data de 31 de dezembro do ciclo do ano de formação 2018/2021, verifica-se que os parâmetros:

- “Total no mercado de trabalho” apresenta uma taxa de 56,6%, refletindo um aumento de 14 p.p. face ao ciclo anterior, que apresentava uma taxa de 42,9%. É o Curso de Técnico de Apoio à Infância que apresenta uma melhor taxa de colocação no mercado de trabalho (60%), seguido do Técnico de Gestão e do Técnico de Design de Equipamentos (50%). O curso que apresenta a pior taxa é o TGPSI (30%).

- “Total em prosseguimento de estudos” apresenta uma taxa de 31,6%, representando uma diminuição algo significativa relativamente ao ciclo anterior (47,6%). É o Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos que apresenta uma taxa mais elevada (41%). Os cursos TG, TAI e TD assumiram taxas de 29%, 27% e 20%, respetivamente.

No **indicador 6a** – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação, observamos que:

- Os “Diplomados a exercer profissão relacionada com o curso/AEF” representam cerca 47% do total de empregados, embora com alguma disparidade entre cursos: o Curso de Apoio à Infância apresenta a pior taxa (33%) e o Curso de Técnico de Gestão alcança a melhor taxa (58%), TGPSI (50%), TD (40%).

Os “Diplomados a exercer profissão não relacionada com o curso/AEF” representam 53% da amostra, também com disparidade entre cursos: TG (42%), TGPSI (50%), TD (60%), TAI (67%).

No **indicador 6b3** – Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso os valores registados são muitos encorajadores, embora com ligeiras oscilações em virtude da dimensão da amostra. Assim, em 2017/20 a média global de satisfação foi de 3,6, numa escala de 1 a 4.

No caso do ciclo de formação 2018/2021, com uma taxa de resposta dos empregadores de 76,5%, verificou-se uma evolução positiva: a média global de satisfação dos empregadores atingiu o nível 4 (muito satisfeito). Quando analisados os níveis de satisfação dos empregadores de áreas relacionadas com a área de formação dos cursos, os mesmos atingiram igualmente o nível 4. Quando inquiridos os empregadores em áreas não relacionadas com a área de formação dos cursos, a taxa global de satisfação cifrou-se nos 3,9 valores.

Relativamente ao ciclo de formação 2019/2022, embora com dados ainda por apurar, pode desde já referir-se que a taxa média de satisfação alcançou os 3,7, ligeiramente inferior à do ciclo anterior, embora o nível de satisfação se mantenha elevado:

- de 100% (média = 3,5) no Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos;
- de 100% (média = 4,0) no Curso de Técnico de Gestão;
- de 100% (média = 3,4) no Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- de 100% (média = 3,25) no Curso Técnico de Ação Educativa

Face a esta análise e balanço, a Escola continuará a ter uma atenção cuidada e rigorosa dos resultados dos seus indicadores, procurando ir ao encontro das metas do Projeto Educativo, com particular atenção aos indicadores 4a) taxa de conclusão dos cursos, 5a) taxa de colocação no mercado de trabalho e 6a) taxa de diplomados a exercer profissão relacionada com o curso e irá definir novas ações de melhoria, dando continuidade ao trabalho profundo e profícuo que iniciou no ano escolar 2020/2021, com vista à melhoria do sistema de garantia de Qualidade.



### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar - 2023/24 (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Reduzir o abandono/desistência escolar: 2019/2022 - 15%; 2020/2023 - 13%; 2020/2024- 10%. (Ciclo 2018/2021 - 16%, dos quais 11% “desistências” e 5% “Não Aprovação”).
		O2	Reduzir o nº de módulos em atraso: 2019/2022 - 20%; 2020/2023 - 18%; 2021/2024 - 10%. (Ciclo 2018/2021 - 22%).
		O3	Reforçar o relacionamento com os pais/EE; 2019/2022 - 4 momentos de interação/envolvimento com pais/EE; 2020/2023 - 5; 2021/2024 - 5. (Ciclo 2018/2021 - 4 momentos de interação/envolvimento com pais/EE).
		O4	Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos na gestão e melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional - 2019/2022 - 85%; 2020/2023 - 88%; 2021/2024 - 90%. (Ciclo 2018/2021 - 82% stakeholders internos, com grau de satisfação superior a “Satisfeito”).
AM2	Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos	O5	Fortalecer a interação com os stakeholders externos - 2019/2022 - 5; 2020/2023 - 5; 2021/2024 - 6 auscultações aleatórias de entidades enquadradoras da FCT. (Ciclo 2018/2021 - 3 entidades de FCT da área de formação técnica dos cursos).

		O6	Aumentar a percentagem de empregabilidade dos diplomados: 2019/2022 - 34%; 2020/2023 – 35%; 2021/2024 - 36%. (Ciclo 2018/2021 – 33% de diplomados empregados).
		O7	Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos – 2019/2022 - 49%; 2020/2023 – 50%; 2021/2024 - 51%. (Ciclo 2018/2021 – 48%).
AM3	Melhorar a taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação	O8	Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado - 2019/2022 – 16%; 2020/2023 – 17%; 2021/2024 - 20% exerce profissão relacionada com o curso/AEF. (Ciclo 2018/2021 – 15%, exerce profissão relacionada com o curso/AEF).
		O9	Preparar o aluno para a inserção profissional; 2019/2022 – 16%; 2020/2023 – 15% 2021/2024 -15% exerce profissão não relacionada com o curso/AEF. (Ciclo 2018/2021 – 17%, exerce profissão não relacionada com o curso/AEF).
AM4	Melhorar a taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso (Ciclo 2016/2019 – 100%)	O10	Auscultar os empregadores/stakeholders externos - 2019/2022 – 88% e média de satisfação de 3,8; 2020/23 – 89% e média de satisfação de 3,9; 2021/2024 - 92% e média de satisfação de 3,9. (Ciclo 2018/2021 – 87% e média de satisfação de 3,6).

**3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização - 2023/24 (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar testes de (re)orientação vocacional.	Setembro 23	Dezembro 23
	A2	Realizar atividades de integração com os alunos do 10º ano na turma/curso e Escola.	Outubro 23	Outubro 23
	A3	Identificar, registar e monitorizar elementos de risco: assiduidade, situação socioeconómica, ocorrências disciplinares, módulos em atraso, abandono/desistências.	Reuniões intercalares (1.º sem; 2.º sem)	Reunião de avaliação final de semestre
	A4	Reunir com os Encarregados de Educação e alunos em situação de risco/desistência.	Quando necessário	Julho 24
	A5	Promover atividades em diferentes ambientes culturais para além dos programas curriculares, convergindo com os interesses dos alunos - proporcionar pelo menos uma atividade a cada turma do EFP.	Ao longo do ano letivo	Junho 24
	A6	Articulação da Equipa Educativa do AEFC com o Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho (CAF).	Ao longo do ano letivo	Junho 24
	A7	Reforçar a aplicação em tempo útil de mecanismos de recuperação de módulos em atraso, horas de formação e FCT do ano/ciclo anterior aos alunos identificados.	Outubro 23	Junho 24
	A8	Realizar atividades/projetos escolares que potenciem a motivação para as atividades escolares e que acrescentem valor às competências pessoais e profissionais.	Ao longo do ano letivo	Junho 24
	A9	Intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno em sala de aula - sensibilização para comportamentos adequados ao perfil dos alunos/curso (10.º, 11.º e 12.º anos).	1.º semestre/ sempre que necessário	Junho 24
	A10	Sensibilizar para a melhoria dos comportamentos e dos resultados académicos, indo ao encontro	Ao longo do ano	Junho 24

		da atribuição de prémios de mérito académico e de conduta exemplar.	letivo	
	A11	Aplicar questionário de avaliação (satisfação) da formação.	Final de módulo	Julho 24
	A12	Flexibilizar o horário de atendimento e meios de contacto com os EE.	Setembro 23	Julho 24
	A13	Envolver os pais/EE nas atividades da escola; proporcionar momentos de partilha (PAP, Dia do Diploma, ações de formação, Dia do Patrono - 24 de maio).	Setembro 23	Julho 24
	A14	Reunir com os EE no início do ano letivo e nas reuniões semestrais: - receção, informações - 10.º ano; - procedimentos PAP e FCT - 11.º e 12.º ano.	Setembro 23/final de semestre	Julho 24
	A15	Auscultar os representantes dos EE - práticas em uso, sugestões, avaliação/satisfação dos EE.	2.º semestre	Julho 24
	A16	Ação de formação para os stakeholders internos (garantia da melhoria da qualidade, indicadores, procedimentos EQAVET).	Novembro 23	Fevereiro 24
	A17	Aplicar questionários de avaliação/satisfação do pessoal docente, pessoal não docente e alunos.	2.º semestre	Julho 24
AM2	A18	Sessão com stakeholders externos para divulgação de resultados, pronúncia/auscultação das necessidades do mercado e articulação com os objetivos estratégicos do Agrupamento.	Outubro 23	Fevereiro 24
	A19	Reforçar as parcerias/protocolos com o tecido organizacional da região - articular com o Centro Tecnológico Especializado (CTE).	Setembro 23	Junho 24
	A20	Divulgar as atividades da escola à Comunidade/stakeholders externos (Dia do Patrono; e outros momentos que se considerarem pertinentes).	Ao longo do ano letivo	Julho 24
	A21	Aplicar questionário de avaliação/satisfação aos stakeholders externos.	Junho 24	Julho 24
	A22	Proporcionar a todas as turmas a participação em pelo menos uma atividade/projeto que potenciem o empreendedorismo, enquadrado no Plano de Cidadania do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo	Junho 24

	A23	Promover a criação de portfólio individual, com a colaboração da equipa PADDE.	Fevereiro 24	Maio 24
	A24	Criar o CV EUROPASS (2 línguas - 11º e 12º anos).	Dezembro 23	Maio 24
	A25	Interagir com o tecido empresarial local de modo a proporcionar aos alunos experiências em contexto real: visita de estudo, saída de campo, aula aberta - beneficiando da experiência de empresários, especialistas, antigos alunos.	Ao longo do ano letivo	Maio 24
	A26	Estabelecer protocolos com instituições de ensino superior da região.	1.º semestre	Maio 24
	A27	Realizar/acolher eventos e atividades de instituições de ensino superior.	2.º semestre	Maio 24
	A28	Promover momentos técnicos de apoio à candidatura ao ensino superior.	Setembro 22	Junho 24
	A29	Proporcionar aulas de apoio para preparação das provas de ingresso no ensino superior.	Ao longo do 2.º semestre	Maio 24
AM3	A30	Adequar os planos de trabalho da FCT às competências técnicas do aluno e local de FCT.	Março 24	Junho 24
	A34	Reforçar o envolvimento dos alunos em ações no domínio curricular sobre “Mundo do trabalho” (11º e 12º anos) - estratégia de educação para a cidadania; projeto interdisciplinar da turma.	Ao longo do ano letivo	Junho 24
	A31	Organizar momentos técnicos de simulação de entrevista e procura ativa de emprego (12º ano).	Fevereiro 24	Maio 24
	A33	Organizar momentos técnicos de apoio à elaboração do CV, carta de apresentação, motivação e procura ativa de emprego (11º e 12º anos).	Novembro 23	Março 24
AM4	A35	Melhorar a comunicação externa e o processo de recolha de dados junto dos empregadores/stakeholders externos.	2.º semestre	Julho 24
	A37	Redefinir o Plano Estratégico face aos resultados (análise contextualizada dos resultados dos indicadores, aferição dos descritores/práticas de gestão).	Junho 24	Julho 24

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP), do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a Equipa EQAVET desenvolveu as suas atividades, de acordo com o Cronograma do Alinhamento do Plano de Ação com o Quadro EQAVET e do Plano de Ações de Melhoria (PAM), para o letivo 2022/2023, tendo por base as recomendações da equipa de verificação de conformidade EQAVET e em articulação com o Observatório da Qualidade do Agrupamento.

No segundo ano da implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET procurou-se uniformizar procedimentos e consolidar metodologias de trabalho em todas as fases do ciclo. O contacto permanente e de proximidade que a equipa realizou com a comunidade educativa permitiu o eficiente acompanhamento e monitorização das ações previstas no Plano de Ações de Melhoria e o envolvimento no processo dos “Responsáveis pela implementação” e/ou “Agentes de operacionalização” do mesmo, sendo este contacto facilitador do processo de melhoria contínua e de garantia da qualidade do Agrupamento. Os professores estão mais esclarecidos relativamente aos indicadores e metas a atingir, fruto das ações e reuniões realizadas com vista a um maior comprometimento e uma melhoria da qualidade da formação prestada.

Para além do contributo do pessoal docente, em especial os diretores de curso e diretores de turma, merece destaque o pessoal não docente (técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais) no processo de ação e de autoavaliação do processo EQAVET.

A formalização do Plano de Ações de Melhoria permitiu colocar em análise as ações identificadas, ponderando os efeitos positivos e negativos expectáveis antes de serem colocadas em prática. Procurou também um envolvimento efetivo dos stakeholders aumentando a taxa de sucesso. A monitorização contínua dos indicadores EQAVET implicou uma análise regular de dados e reflexão sobre os resultados. O sistema de garantia da qualidade permitiu estabelecer um compromisso de todos os stakeholders com as metas estabelecidas e um empenho no trabalho de equipa para as atingir. Face ao exposto, e com a implementação de novas ações e processos, vamos continuar a orientar a comunidade educativa para o processo EQAVET; a ouvir as Equipas Educativas; a promover o diálogo e envolvimento dos diferentes *stakeholders* nas práticas e ações do EFP; a propor atividades fundamentais para o processo de alinhamento do EFP com o Quadro EQAVET; a colaborar com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (Observatório da Qualidade) na política de garantia e melhoria contínua da qualidade e a contribuir para a visão estratégica do Agrupamento.

## Os Relatores

Ilda Figueiredo

(Coordenadora da Equipa EQAVET)

Francisco José Silva

(Coordenador dos Cursos Profissionais)

Oliveira de Azeméis, 29 de dezembro de 2023